

Rio, 9 de outubro de 1936.

**VIA AEREA**

Meu caro  
Antônio Salles:

Por não poder resistir ao desejo de dar-lhe algumas novas pelo correio de hoje, e por não aprovar esse silêncio que comumente poderia ser desfeito com um jornal. Deu-lhe, de início, sete caravos, por ser rei por, sendo já quasi hora de fechamento de mala do correio aéreo, só me resta um tempozinho muito pingüado para escrever-lhe.

De casuais encontros sou D. Candia, temos tido, de longe em longe, uma notíciazinha para e de D. Alice. Infelizmente, estas notícias não se cultou ainda uma esperancazinha de sua vinda para esta sua terra carioca, o multo  
Faustino Nascimento // AS-CP-173 - 15 -



Dir. P. de outubro de 1936.

VIA AEREA

o ambiente em que poderia,  
cert. sentir-se à vontade e  
com espírito de eleição.  
Ten. pela minha parte, estou  
convencido de que é realmen-  
te aqui que me devo fixar  
definitivamente. E, neste  
sentido, continuo a empenhar  
os meus esforços. Tenho, po-  
rém, cedeiras muito fortes  
que me prendem ao Brasil.  
Vou, portanto, ficando  
aqui.

Remeto-lhe um recorte do  
"Jornal do Comércio", de hoje  
contendo a palestra que reali-  
zei na "Academia Brasileira de  
Letras" na passagem do cente-  
nário de Jornal Galvão. Era  
para algumas incorrecções que  
vos corrigidas, por se o emi-

no, no momento, uma nota co-  
tre a Abyssinia, afim de com-  
pletar o trabalho de Jean d'Almeida,  
que nesses dois mezes não  
publicado aqui ou em São Paulo.

Continuo no exercício do  
juizado (Feito da Fazenda  
Municipal) e estou tambem  
feito cattedratico da Facul-  
dade de Direito da Univer-  
sidade da Capital Federal.  
É este um instituto de ensino  
livre mas de ensino futuro,  
pois está sendo equiparado.

Maria Luiza, Mariluzete,  
Elomar e eu abraçamos  
afetuosamente o caro poeta,  
a prezada D. Alice e a ve-  
neranda amiga D. Tancre.

Agora mais um abraço do

R. Cruz Lima, 3s (Fluminense) Rio.